2º Seminário de Desenvolvimento Econômico discutirá potencial econômico de Vitória da Conquista e região na semana que vem

Date : 25-04-2023

Promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), será realizada nos dias 4 e 5 de maio, das 8h às 17h, a segunda edição do Seminário Regional de Desenvolvimento Econômico, com o tema “Conectando Pessoas e Oportunidades”. O evento acontecerá no auditório Lúcia Dórea (Cemae), com o objetivo de debater o cenário econômico regional e as perspectivas para os próximos anos.

As inscrições podem ser feitas on-line, até o dia 2 de maio, por meio **deste link**. Os participantes receberão certificados acadêmicos emitidos pela UniFTC.

A programação está dividida em quatro eixos: Empreendedorismo, Desenvolvimento em Pauta, Turismo e Polo Têxtil. Entre os temas a serem abordados estão o Plano Municipal de Turismo (Planturis), o Polo Têxtil de Vitória da Conquista e Região, a Lei de Liberdade Econômica, políticas públicas capazes de ajustar ações nas áreas de desenvolvimento econômico, social e rural, e a mobilização do Sistema S, visando à capacitação da mão de obra local com vistas à ocupação de novos postos de trabalho a serem gerados pela implantação do Polo Têxtil e os

possíveis impactos sobre a cadeia produtiva do turismo.

Planturis

O Planturis foi elaborado em 2022 e se propõe a colocar Vitória da Conquista na rota turística, abrindo possibilidades para que o município tenha acesso a editais específicos abertos pelo Ministério do Turismo. Outra perspectiva, que se torna possível a partir desse avanço, é oferecer oportunidades para que empresários do setor de turismo acessem créditos em melhores condições, especialmente junto aos bancos públicos.

Polo Têxtil

O projeto do Polo Têxtil está em pleno andamento, em vias de ser concluído pelas empresas envolvidas na elaboração – a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e de Planejamento Estratégico (Faepe) e a K Consultoria. O Governo Municipal espera que a partir de junho, já estejam prontos a planta arquitetônica em 3D, ideal para projeções, e o material gráfico, além de maquetes para serem expostas em pontos estratégicos da cidade.

Também está previsto para junho o inicio do processo de comercialização, por meio de venda ou locação, dos espaços destinados à indústria, comércio e outros serviços que venham a se instalar dentro do Polo Têxtil.

“A partir de junho, com o lançamento institucional promovido em Vitória da Conquista, começa a apresentação do projeto em várias partes do Brasil e do mundo. Vamos começar pelo agreste pernambucano. Depois, em São Paulo, onde será apresentado a empresários do país. E, em seguida, será a vez de outros países, a exemplo de Alemanha, Portugal e Espanha”, informa o responsável pela Coordenação Socioprofissional e de Apoio à Indústria e Comércio da SMDE, Paulo Williams Rocha.

Em setembro de 2022, a prefeita Sheila Lemos assinou contrato com empresas de consultoria para elaboração do projeto do Polo Têxtil

Liberdade econômica

A Lei de Liberdade Econômica, criada pelo Governo Federal em 2019, e regulamentada em Vitória da Conquista em 2020, será abordada numa perspectiva de oferecer um cenário mais atrativo a possíveis investidores. “É uma forma de o Governo Municipal refletir, de maneira objetiva e positiva, sobre melhores condições, criando um cenário de desenvolvimento econômico para o município”, observa Paulo Williams.

“Isso já está constatado pelo Ministério da Economia, que divulgou indicadores sobre os principais municípios para implantação de negócios. Vitória da Conquista é destaque em nível nacional, colocando-se com indicadores acima das médias nacional e regional. E, na Bahia, atrás apenas de Salvador”, complementa o coordenador.

Ações intersetoriais

O evento vai tratar também da necessidade de que as ações decorrentes da implantação do Polo Têxtil ocorram em sintonia com as secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e de Desenvolvimento Rural (SMDR). Espera-se, com isso, que a máquina pública se movimente na busca da geração de emprego e renda – o que pode significar, por exemplo, a necessidade de oferecer oportunidades de capacitação profissional e treinamento a pessoas em situação de vulnerabilidade, com apoio da Semdes.

No caso das consequências para o público da zona rural, a SMDR pode agir em conjunto com a SMDE na busca por agentes financeiros que aportem recursos através da abertura de crédito aos produtores rurais, em condições favoráveis e de acordo com a realidade econômica desse público.

Secretário Marcos Ferreira, da SMDE, abriu a primeira edição do seminário em abril de 2022